

LANÇAMENTO

Toca o barco, Boechat!

Máquina de Livros lança obra em que amigos do saudoso jornalista contam histórias de sua rica convivência com ele

RUDOLFO LAGO
rudolfo.lago@grupojbr.com

Durante dois anos, Ricardo Boechat foi meu vizinho de coluna. Na revista *IstoÉ*, era o titular da coluna *Brasil Confidencial*, e a coluna de Boechat vinha nas duas páginas seguintes. Na semana do trágico acidente que vitimou Boechat, a revista fez uma bonita homenagem a ele. Além de ter sido a capa da edição daquela semana, as duas páginas que ocupariam a sua coluna ficaram em branco, apenas com uma mensagem de saudade e agradecimento a ele. Apesar da "vizinhança", infelizmente

não tive o prazer de ser um amigo íntimo de Ricardo Boechat. Uma infelicidade que se torna ainda mais profunda quando se lê as 175 páginas de *Toca o Barco: Histórias de Ricardo Boechat contadas por quem conviveu e trabalhou com ele*, o livro em que 32 jornalistas, amigos de Boechat, contam casos vividos com ele.

O livro será lançado amanhã, às 16h30, no restaurante Carpe Diem. Haverá um bate-papo com os jornalistas Rodrigo Orengo e Rodrigo França Taves. O primeiro é chefe de jornalismo da Band News em Brasília, e era com ele que Boechat conversava no rádio todas as manhãs, para o deleite de diversos fãs. O segundo trabalhou com Boechat no jornal *O Globo*, e ganhou com ele um Prêmio Esso em 1992. A mediação da conversa será de Luiz André Alzer, um dos editores e organizadores de *Toca o Barco*.

Essa expressão – "toca o barco!" – era uma das marcas registradas de Boechat, que gostava de concluir

suas conversas e comentários com ela. Pelos relatos do livro, fica clara a riqueza que foi o convívio com o jornalista para aqueles que foram seus amigos. Um argentino/carioca bem-humorado, rigoroso consigo e com os demais no trabalho, mas dono de tiradas inteligentes e mordazes.

Revolucionário

Como jornalista, Boechat primeiro foi um dos responsáveis por revolucionar o columnismo social, juntamente com seu concorrente no *Jornal do Brasil* Zózimo Barroso do Amaral. Os dois diminuíram o "social" das colunas, tornando-as mais quentes e jornalísticas. Boechat foi primeiro auxiliar de Ibrahim Sued em *O Globo* e depois titular da coluna *Swann*. Ao final da carreira, revolucionou também as funções de âncora, tanto na TV, onde apresentava o telejornal da Band como, especialmente, no rádio. Para o rádio, levou seu humor e sua ironia, levando contundência

e personalidade aos comentários.

Toca o Barco reúne depoimentos de José Simão, Ancelmo Gois, Leilane Neubarth, Fernando Mitre, Datena, Rodolfo Schneider, Joaquim Ferreira dos Santos, Milton Neves, e Angela Rego Monteiro, Luiz Megale e Aluizio Maranhão, entre outros. Tem ainda charges inéditas retratando o jornalista, de autoria de Chico Caruso, Aroeira, Cláudio Duarte e André Hippert.

Toca o Barco: Histórias de Ricardo Boechat contadas por quem conviveu e trabalhou com ele foi organizado pelos jornalistas Bruno Thys e Luiz André Alzer, que também conviviam com ele nas redações, e sai pela editora dos dois, a Máquina de Livros.

"Embora escrito com corações e mentes marcados por admiração e saudade, entre os objetivos do livro não consta o da beatificação de Boechat. Aliás, nem os amigos dele fariam essa maldade", escrevem Thys e Alzer na apresentação do livro.

Boechat: bem-humorado, rigoroso consigo e com os demais no trabalho, mas dono de tiradas inteligentes e mordazes

SERVIÇO

Toca o Barco – Histórias de Ricardo Boechat contadas por quem conviveu e trabalhou com ele

- MÁQUINA DE LIVROS**
- Organização e edição de Bruno Thys e Luiz André Alzer
 - 176 páginas
 - Preço sugerido: R\$ 44,90 (papel) e R\$ 24,90 (e-book)
 - lançamento amanhã, às 16h30, no Carpe Diem



Athos em seu apartamento em Brasília, 1979.

Inscrições abertas para a palestra "Vida e obra de Athos Bulcão"

No próximo dia 21 de agosto, quarta-feira, às 19h, a Fundação recebe em sua sede para a palestra sobre a vida e obra de Athos Bulcão, o historiador, artista plástico e pesquisador, Carlos Silva. O evento é gratuito, aberto ao público em geral, com vagas limitadas. Para participar é necessário fazer inscrição no link: <http://bit.ly/palestrafundathos-ago>.

A iniciativa integra o projeto *Atos para Preservar Athos Bulcão*, que tem patrocínio do FAC - Fundo de Apoio à Cultura, da Secretaria de Cultura do GDF, e prevê ações de acessibilidade e a realização de exposições, oficinas, palestras e visitas mediadas pelas obras do artista para estudantes do Ensino Fundamental da rede pública e público em geral.

A Fundação Athos Bulcão fica na CLS 404 Bloco D Loja1, Asa Sul, Brasília - DF. Funcionamento de seg. a sex, das 9h às 19h e sáb., das 10h às 17h. Informações: (61) 3322-7801.

DNULCAÇAO/BR/NO